

Nº 133, maio/97, p.1-2

Épocas de Floração e Frutificação de Espécies Florestais Nativas da Amazônia Ocidental

Arnaldo Bianchetti¹
César A. D. Teixeira²
Eugênio P. Martins³

Um levantamento fenológico mensal (período de dezembro/1995 a maio/1997), em árvores florestais nativas da Amazônia Ocidental, marcadas como porta-sementes, vem sendo realizado na Floresta Nacional do Jamari (FLONA), localizada no município de Jamari, Rondônia.

A Floresta Nacional do Jamari tem uma área de 228.000 ha, com cerca de 90% de cobertura de Floresta Tropical Aberta contendo espécies de grande valor genético e comercial, representadas pelo Angelim-pedra, Faveira-ferro, Sucupira-preta, Ipê, Acariquara, Muiracatiara entre outras. O tipo de solo predominante na área da Flona é Latossolo Vermelho, apresentando, também, manchas de Podzólico Vermelho-Amarelo. O clima, segundo Koppen, é Am com temperaturas médias anuais de 25° C, máximas de 30,5° C e mínimas de 19,5° C e uma precipitação média anual de 2.100 mm.

Os conhecimentos sobre estruturas florais e épocas de floração, tipos de frutos e épocas de maturação contribuem sobremaneira para o sucesso de um sistema de produção de sementes. As partes estruturais das flores são indicativos para a determinação do sistema de reprodução das espécies e o conhecimento da época de floração permite estabelecer estimativas mais precisas para a colheita dos frutos. Os requisitos básicos para que ocorra o florescimento nas plantas apoiam-se na exigência de um determinado período de tempo para o crescimento, formação das estruturas florais e maturação fisiológica dos órgãos reprodutivos, desde que não existam impedimentos de ordem genética ou ambiental.

Os mapas de floração e frutificação são necessários para a programação de colheita de sementes. O desconhecimento da época de frutificação causa perda total da colheita de sementes de certas espécies. Por exemplo, os animais irão se alimentar de frutos de Pinho-cuiabano (*Parkia multijuga*) se a colheita não for efetuada na época certa da queda dos frutos. Isto causará uma drástica redução ou perda total da produção de sementes do ano. A situação fica mais grave para espécies de frutos deiscantes com sementes pequenas e leves, ou seja, aqueles frutos que abrem e liberam as sementes quando maduros, como por exemplo o Ipê (*Tabebuia* spp.) ou Cedro-rosa (*Cedrella odorata*). Desconhecendo-se a época de colheita destes frutos perde-se toda a produção do ano, porque estes se abrem nas árvores e as sementes são dispersadas pelo vento.

As observações realizadas no período de dezembro de 1995 a maio de 1997 já permitem a indicação de épocas de floração e frutificação para muitas das espécies relacionadas na Tabela 1.

¹ Eng. Agr., Ph.D., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, 78.900-970, Porto Velho, RO

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Rondônia

³ Eng. Flor., M.Sc., Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM).

CT/133, Embrapa Rondônia, maio/97, p.2

TABELA 1. Floração e frutificação de espécies florestais nativas da Amazônia Ocidental localizadas na Floresta Nacional do Jamari, Jamari, RO. 1995/97.

Espécie		Mês	
Nome comum	Nome científico	Floração	Frutificação
Pinho-cuiabano	<i>Parkia multijuga</i>	Fevereiro e Março	Agosto e Setembro
Angelim-pedra	<i>Dinizia</i> spp.	-	-
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i>	-	Abril e Maio
Sucupira-preta	<i>Diploptropis martiusii</i>	Dezembro e Janeiro	Fevereiro, Março e Abril
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i>	Junho e Julho	Julho e Agosto
Caixeta	<i>Jacaranda</i> spp.	Setembro e Outubro	-
Cumarú	<i>Dipteryx magnífica</i>	Março e Abril	Junho, Julho e Agosto
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	Junho e Julho	Setembro e Outubro
Ipê	<i>Tabebuia</i> sp.	Julho, Agosto e Setembro	-
Cedro-rosa	<i>Cedrela odorata</i>	Março e Abril	-
Freijó	<i>Cordia</i> sp.	Abril e maio	Junho, Julho e Agosto
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	Maio e junho	Julho e Agosto
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma</i> spp.	Agosto e Setembro	-
Tauari	<i>Cariniana</i> spp.	Dezembro e Janeiro	Março e Abril
Bandarra	<i>Schizolobium amazonicum</i>	Abril e Maio	Agosto e Setembro

Para a maioria das espécies florestais avaliadas, a floração está concentrada nos meses de março a agosto e a frutificação de junho a setembro. Para algumas das espécies selecionadas na Flona do Jamari, ainda não foi possível o levantamento de todos os dados fenológicos. Para Angelim-pedra ainda não foram verificadas flores ou frutos; para Acariquara levantou-se somente dados de frutificação e para Caixeta, Ipê e Cedro-rosa apenas as datas de floração.

Os estudos fenológicos para as espécies em estudo serão conduzidos por um período de cinco anos e neste intervalo outras espécies de valor comercial poderão ser incluídas neste programa. Consequentemente, os mapas de floração e frutificação deverão ser revisados anualmente.

IMPRESSO



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 Km 5,5 - Caixa Postal 406 - 78.900-970 - Porto Velho-RO
Fone: (069) 222-3080 - Fax: (069) 222-3857*



Tiragem 300 exemplares